O papel do odontopediatra na UTI neonatal

Autor(res)

Soraia Veloso Da Costa
Lindiarlen Souza De Oliveira
Stephanny Mayara Santos Lima
Renato Da Paz Leal Pereira
Viviane Teixeira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A odontopediatria traz consigo grandes desafios e responsabilidades, sendo o seu principal papel transformar o indivíduo pouco colaborador em paciente motivado, tal motivação deve envolver todo o núcleo familiar, a fim de que a educação e a prevenção sejam efetivas no cuidado com a saúde bucal. A presença do odontopediatra no ambiente hospitalar torna-se cada vez mais imprescindível, é um importante profissional da equipe multidisciplinar e a sua incorporação na equipe objetiva a atenção integral e humanizada para realizar promoção de saúde bucal. Nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais (UTIN) o odontopediatra atua com protocolos de higiene bucal na prevenção de infecções, visto que, a utilização de sondas nasogástricas e ventilação mecânica expõe o recém-nascido (RN) a microrganismos na cavidade oral, atua também na orientação às mães referente a sucção infantil, no diagnóstico precoce de alterações bucais e na realização da higiene bucal do RN de forma segura e adequada.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância do odontopediatra no ambiente hospitalar, especificamente nas Unidades de Tratamentos Intensivos Neonatais, atuando na prevenção de agravos, orientação às mães e capacitação da equipe no cuidado com a higiene oral dos recém-nascidos.

Material e Métodos

Consulta a artigos que abordam assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema, entre os anos 2013 e 2020, na base de dados da plataforma Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi feita mediante a leitura de títulos e resumos, o critério utilizado para a escolha foi a pertinência do assunto referente ao tema do presente trabalho. Para a busca das palavras-chave, utilizou-se Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Resultados e Discussão

O odontopediatra desempenha papel fundamental na formação de hábitos de higiene bucal, sendo ele um profissional da equipe multidisciplinar. Sua presença em UTIN facilita o acesso do RN ao primeiro contato com um dentista, dado que, não é comum levar recém-nascidos as consultas odontológicas, uma vez que, para muitas

mães, a atuação do cirurgião-dentista deve ser realizada de forma humanizada e acolhedora para o RN em situação de vulnerabilidade, como aqueles que se encontram na UTIN, esse primeiro contato torna-se ainda mais necessário.

Conclusão

Uma boa saúde bucal é de extrema importância no que diz respeito ao bem estar completo. Não podendo ser desassociada da saúde geral, a saúde bucal deve ser uma prioridade. Esse cuidado torna-se ainda mais imprescindível dentro das Unidades de Terapia Intensivas Neonatais, pois estando a saúde bucal intimamente relacionada a saúde e desenvolvimento do bebê, o acompanhamento do odontopediatra é indispensável e essencial. Desta forma, a assistência oferecida ao RN deve ser integral e humanizada.

Referências

EUZÉBIO, Ludmilla Ferreira; VIANA, Karolline Alves; CORTINES, Andréa Araujo de Oliveira; COSTA, Luciane Rezende. Atuação do residente cirurgião-dentista em equipe multiprofissional de atenção hospitalar à saúde materno-infantil. Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia, v. 22, n. 60, p. 128-134, maio 2013. Disponível em: http://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/739. Acesso em: 20 mar. 2025.

GOUVÊA, Nayara Silva de et al. A atuação do residente em Odontologia Hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência. Revista da ABENO, v. 18, n. 4, p. 48–57, 15 dez. 2018. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/597. Acesso em: 20 mar. 2025.

COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da et al. Presença do odontopediatra em ambiente hospitalar. Revista Odontológica Latino-Americana, v. 4, n. 2, p. 32–35, jul./dez. 2014. Disponível em: https://www.medigraphic.com/pdfs/alop/rol-2014/rol142g.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

SOUZA, Kátia Maria Oliveira de; FERREIRA, Suely Deslandes. Assistência humanizada em UTI neonatal: os sentidos e as limitações identificadas pelos profissionais de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 2, p. 471-478, 2010. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n2/v15n2a24.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.